



CLUBE BRASILEIRO DO PASTOR ALEMÃO – CBPA

Brasilianischer Schaeferhund Verein

www.clubepastoralemao.com.br

secretaria.cbpa@gmail.com

CARTA AOS CRIADORES

Com muita alegria queremos através desta manifestar-nos pela primeira vez após as eleições ocorridas em março deste ano, portanto iniciando nossa nova gestão sob a presidência do Sr. Claudio Burck. Como diretor de criação eleito desejamos nesta oportunidade apontar algumas dificuldades que persistem na conjuntura atual do desenvolvimento da raça Pastor Alemão e alguns caminhos que poderemos trilhar.

Informamos também que por sugestão desta diretoria, tomamos a iniciativa de formar a Comissão de Criadores afinal é de suma importância ouvirmos as vozes de toda comunidade pastoreira a qual acreditamos que estará bem representada por esta comissão.

Falando da estrutura da comunidade pastoreira, ou seja, das pessoas que de uma forma ou outra possuem a ligação com a raça, desde os que participam da atividade por simplesmente ter um pastor alemão em casa, aqueles que eventualmente chegam a adquirir um pastor alemão e criar pontualmente uma ninhada, ou ainda aqueles que desenvolvem sua ligação com a raça por pura admiração a ela, por exemplo, observando um pastor alemão de um vizinho, ou mesmo por ter sua memória afetiva com um cão que possa ter tido através de familiares no passado. E podemos ir mais longe, até por aqueles que desavisadamente possuem um cão mestiço ou oriundo de entidades clandestinas de registro de cães. Todos estes, em última instância são, no fundo, apaixonados como nós por esta espetacular raça.

Assim, para alcançarmos estes “apaixonados” a grande dificuldade que vemos é a nova realidade que abate toda a sociedade de 2 formas após os eventos da pandemia Covid durante os anos 2020 a 2022.

1- O desejo de muitas famílias ou indivíduos não quererem mais se prender à necessidade de ter que ficar em casa, ter que passar parte do dia cuidando de seu companheiro pet. Este é um efeito rebote que atingiu em cheio a toda a cinofilia, não restrito ao PA, e de forma mundial; não restrito ao Brasil.

2- A crise econômica - não necessariamente causada por uma subprodução de atividades econômicas - mas devido principalmente ao encarecimento específico de itens que tocam diretamente no custo da criação de cães: aumento dos insumos da ração e dos itens de alimentos em geral, aumentos dos custos de viagens como combustíveis, hotéis e passagens, dos itens veterinários desde os medicamentos, suplementos, tal como os serviços e por fim dos serviços ligados a manutenção da atividade.

Diante deste quadro, uma das boas formas para dirimirmos estas dificuldades seria impulsionarmos as atividades ligadas à cinofilia e ao esporte PA. Tais como: pensar num calendário de exposições mais pulverizado principalmente tentando alcançar algumas capitais estratégicas e cidades de interior que há muito não se vê um evento de pastor alemão. O evento de PA não deve se limitar tão somente à exposições, provas de trabalho e agility, mas também a seminários, cursos e encontros para treinamentos combinados com uma atividade social que possa envolver famílias ou crianças. Qualquer local onde houver poucos membros do CBPA - ou apenas um par deles - já será suficiente para criarmos estas condições de que se aconteçam estes eventos.



Rua Antônio Luciano Gomes, 73 – Jardim Canadá – Assis – SP
CEP 19.801-000 - Fone (18) 3324-4577



@cbpa.official

Falando agora da superestrutura da comunidade pastoreira, ou seja, dos criadores, expositores, esportistas de provas de trabalho entre outras, tutores profissionais e treinadores. Vamos apontar alguns problemas e abrir a discussão para possíveis ideias que possam ir além do papel:

1- Diminuição dos cães em exposição e eventos outros como provas de trabalho, este talvez seja o nosso maior desafio, tanto na origem do problema como parte da tentativa de solucionar podem ser encontradas nos pontos acima apontados.

Acrescento também que algo mais específico devemos fazer para atrair crianças e famílias. Uma ideia seria a de oficializarmos em algumas exposições a participação do famoso “Handler mirim” não como uma amostra bagunçada de crianças conduzindo os cães, mas sim, cães que deverão ser somente apresentados por estas crianças de forma oficial, valendo como regra do evento. Que tal a 6ta categoria ser apresentada somente por menores de 16 anos (ou 18 anos!). Esta ideia pode ser melhorada e certamente será tema para a comissão de criadores. Entendemos da dificuldade de patrocínio para realizarmos os eventos, mas seria de bom tom os organizadores alugarem alguns brinquedos de parque infantil para que as famílias sintam atração de vir assistir ao espetáculo do PA enquanto suas crianças estarão interagindo nestes brinquedos.

2- Da parte do Regulamento, vemos algumas exigências devido ao processo de harmonização Mundial da raça tornaram-se um pesadelo: Estamos falando do IGP no cumprimento da carreira de um cão em pista. Evidentemente entendemos o pastor alemão como um cão de trabalho, de caráter naturalmente seguro, de qualidades físicas de um cão de resistência. Mas para o desenvolvimento da nossa atividade, na realidade atual de dificuldades econômicas, fica quase impossível imprimirmos a prova de IGP ao nosso plantel ou mesmo a parte dele. Lembremos de que o caráter atual de nossos cães é muito melhor do que foi há 3 ou 4 décadas, somos testemunhas desta evolução no Brasil e nunca praticamos o IGP como um degrau necessário para a nossa base de criação, podemos seguir provando de que nossos cães são possuidores destas boas características cumprindo as diversas outras provas disponíveis como o BH, Wesentest, CAB, ABAT somando-se às provas de defesa e coragem. Estaremos atentos observando e expressando nossa opinião junto às outras entidades pastoreiras ao redor do Mundo. Sabemos que esta dificuldade que temos no Brasil é compartilhada em todos os países e algo deverá ser feito em breve pela popularidade e continuidade do sucesso desta raça.

3- Outro tema que muito implica no futuro da raça se trata de corrigirmos as angulações traseiras de nosso PA (lê-se Tíbia) e firmeza de ligamentos posteriores. Tema este que já é longamente debatido pelos juízes do CBPA, os quais, tentam impor nas exposições os devidos esclarecimentos para este.

Acho oportuno trazermos ao Conselho de Criadores a tarefa de atuar de forma constante, educativa e prática para correção desta falta. Lembro-lhes que em outros momentos a SV na Alemanha travou dura luta nos anos 80s e 90s para a correção do trem anterior, no início dos anos 2000 para a correção do tamanho. Portanto, esta é a nova empreitada dos expertises do PA, sejam juízes ou criadores.





CLUBE BRASILEIRO DO PASTOR ALEMÃO – CBPA

Brasilianischer Schaeferhund Verein

www.clubepastoralemao.com.br

secretaria.cbpa@gmail.com

Incluo aqui a informação dos membros que compõem a Comissão de criadores. Você, sócio do CBPA, pode propor, discutir e enviar suas ideias a partir dos próprios membros desta comissão em sua região. O objetivo é exatamente este, buscarmos ideias e realizarmos na prática estas mudanças necessárias e, para isto, precisamos de TODOS. Comissão de criação:

NORTE/NORDESTE	CENTRO OESTE
Francisco Emídio Viana Marcus Lessa de Castro	Cristiane da Silva Carlos Renato de Paiva Pereira Filho
SUL	SUDESTE
André Romanholi Ianello Gilberto Brasil Filho José Gil Fausto Zipf Walter Golfeto Matesco	Alexandre Campos Tavorari Carla Araújo Couto Dimas Rodrigo Meinerz Karla Brizzio Brentar Marcelo Pimentel Ravagnani Neimar Yamamoto Porfirio Marques Nilza Helena Lopes Paolillo

E, para finalizar nosso manifesto, expressamos a nossa solidariedade à cidade de Porto Alegre e região, o CBPA tem publicado alguns canais em que possam ser feitas doações às pessoas e às entidades que cuidam dos animais resgatados, os quais estão sob condições desesperadoras.

Força a todos!

Munir Ghattas,
Diretor de Criação



Rua Antônio Luciano Gomes, 73 – Jardim Canadá – Assis – SP
CEP 19.801-000 - Fone (18) 3324-4577



@cbpa.official